

077

**CORRELAÇÃO DOS TEORES DE FÓSFORO EXTRAÍDOS PELO MÉTODO DAS RESINAS INSTALADAS A CAMPO COM OS TEORES EM TECIDOS.** *Juliana M. Thurow, Jairo A. Schlindwein, Amauri C. Pivotto, Clesio Gianello* (Departamento de Solos – Faculdade de Agronomia – UFRGS).

A extração de fósforo pelas resinas de troca iônica é considerado o método analítico laboratorial de maior correlação entre os teores avaliados no solo e na planta, em virtude do seu princípio de extração de troca iônica ser semelhante aos mecanismos de absorção de nutrientes das plantas. O objetivo deste estudo foi avaliar em condições de campo, a capacidade das resinas em determinar os teores de fósforo disponíveis no solo. No estudo realizado em casa de vegetação, utilizou-se 10 vasos de PVC com 5 tipos de solos de diferentes características químicas, físicas, mineralógicas e com dois níveis de teores de fósforo. As resinas foram enterradas nas profundidades de 0-5 e 5-10cm no momento do plantio do milho. As avaliações dos teores de fósforo do solo extraídos pelas resinas foram feitas aos 2, 5, 10, 20 e 40 dias após o plantio do milho e os teores de fósforo em tecidos do milho foram feitas aos 10, 20 e 40 dias após o plantio. Os teores de fósforo extraídos pelas resinas enterradas foram em média muito baixos, se comparado com o método original (padrão), provavelmente, pelo mau contato da resina com o solo, dificultando a troca de íons e/ou pela menor relação solo-solução, diminuindo a difusão do fósforo até a superfície da resina. Desta forma, a correlação obtida com as avaliações entre os teores de fósforo extraídos do solo e os teores nas plantas de milho não foi significativa (0,56<sup>NS</sup>). (CNPqPIBIC/UFRGS).